

PANORAMA DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR EM SALVADOR

Juliana Dourado, Denise de Oliveira Santos, Thâmara Oliveira Pesqueira,
Jeanne Souza Silva, Gisele Oliveira Miranda*

RESUMO: *O hospital é uma organização completa que tem como finalidade prestar assistência ao doente, promover o ensino e pesquisa. O presente trabalho tem como objetivo, apresentar o panorama dos hospitais na cidade do Salvador, conforme a sua classificação, natureza e especialidade. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quanti-qualitativa, realizado através de pesquisas bibliográficas no banco de dados do Ministério da Saúde, tendo como população do estudo 59 hospitais da cidade do Salvador, sendo 30 gerais e 29 especializados, a análise foi apresentada por tabelas. Os resultados obtidos evidenciaram que existe uma grande variedade de hospitais no município de Salvador que diferem em complexidade, especialidade e natureza, observou-se que a população do subúrbio, sofre com apenas, 3 hospitais gerais, fazendo com que essa, busquem os hospitais do centro, superlotando-os.*

Palavras-chave: Hospital; Classificação; Salvador.

INTRODUÇÃO

O objetivo do trabalho é apresentar o panorama dos hospitais na cidade de Salvador, observando o número de unidades hospitalares disponíveis na cidade, a classificação de acordo com a natureza e especialidade.

O trabalho é de caráter qualitativo, e foi realizado através de pesquisas bibliográficas e no banco de dados do Ministério da Saúde, a população foi constituída de 30 hospitais da cidade do Salvador.

O tema é de fundamental importância, pois além de tratar de um assunto pouco discutido, propõe uma avaliação acerca da assistência hospitalar na cidade de Salvador, facilitando o esclarecimento da população quanto à assistência de acordo com a necessidade de mesma, favorecendo o acesso rápido e eficaz.

REVISÃO DE LITERATURA

Hospital

“A palavra hospital vem do latim *hospitum* que significa lugar onde se hospeda pessoas” (GONÇALVES APUD TEIXEIRA; 1983 p.19).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o hospital é elemento de uma organização de caráter médico e social cuja função consiste em assegurar assistência médica completa, curativa e preventiva à população e cujos serviços externos se irradiam até a célula familiar considerada em seu meio; é um centro e medicina e de pesquisa biossocial (KAWAMOTO; FONTES; 1986 p.6).

* Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador – UCSal. Orientadora: Ana Dulce Azevedo Santana, Mestre, professora da disciplina Enfermagem em Administração Hospitalar - Departamento Fundamental da Faculdade de Enfermagem da UCSal. E-mail: anadulcesantana@yahoo.com.br.

O hospital moderno é uma organização completa, que exhibe um conjunto de finalidades: a assistência ao doente, o ensino e a pesquisa. Em decorrência desses fatos, o hospital tem grande necessidade de coordenação de suas atividades e os sistemas administrativos estão em evolução constante (GONÇALVES APUD TEIXEIRA 1983).

Normas e padrões do Ministério da Saúde para a construção de um hospital

Para construir um hospital, deverá ser levado a efeito estudo das condições especiais para localização do hospital e escolha de terreno, objetivando-se: abastecimento de água adequado em quantidade e qualidade, com um mínimo de 500litros/dia e por leito; disponibilidade de rede de esgoto e de águas pluviais, assim como de luz, força, telefone e gás; proximidade do centro da comunidade a que a instituição médico-hospitalar se destinar, facilidades de vias de acesso e meios de transporte; ocupação de, no máximo, 50% da área total do terreno, já computadas as de ampliações futuras; orientações da construção que permita iluminação e ventilação adequadas nos locais de permanência prolongada dos pacientes e em outros especiais, como centro cirúrgico e obstétrico; exigência de drenagem natural e evitar a movimentação de terra e terrenos de aterro; afastamento mínimo de 5m em relação às vias públicas e de 3m em relação às divisas de propriedades vizinhas, obedecendo-se às leis estaduais e códigos de posturas municipais; evitar proximidade de áreas de influências de indústrias, depósitos de inflamáveis e explosivos, quartéis, centros de diversões, cemitérios e outros agentes produtores de ruídos, poeiras, fumaças e fortes odores (BRASIL, 2005).

Para aprovação da implantação de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, é necessário que a instituição siga as normas impostas pela Resolução RDC-50 de fevereiro de 2002, que dispõem sobre o regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação do projeto físico desses estabelecimentos. (BRASIL, 2005).

Classificação

Para Kawamoto; Fontes (1986), o hospital é classificado por quatro pontos de vista:

1- Quanto ao ponto de vista clínico, ele pode ser geral, destinado a atender pacientes portadores de doenças das várias especialidades médicas. Poderá ser restrito a um grupo etário, como hospital infantil, a determinada camada da população, como o hospital militar, ou a finalidades específicas, como hospital de ensino, ou especial, limita-se a atender pacientes necessitados da assistência de determinada especialidade médica. Ex: hospital do câncer. 2- Quanto ao número de leito, pode ser de pequeno porte, que é o hospital que possui capacidade normal de até 49 leitos; de médio porte, possui a capacidade de 50 a 149 leitos; os de grande porte, possuem de 150 a 499 leitos; e os especiais ou extras, são os hospitais que possuem capacidade acima de 500 leitos. 3- Quanto à construção, pode ser monobloco, que é o caso do prédio central do Hospital das Clínicas, o primeiro a ser construído na América do Sul ou pavilhonar, que é a Santa Casa; 4- Quanto à entidade mantenedora ele pode ser : oficial: municipal, estadual ou federal, e particular lucrativo, filantrópico ou não lucrativo.

Gonçalves apud Teixeira (1983) diz que a complexidade do sistema hospitalar pode ter maior ou menor número de subsistemas, e dentro do corpo clínico, a presença ou não de especialidades médicas.

Teixeira (1983) classifica o hospital como primário, secundário ou terciário, onde o primário ou unidade mista pode não ter nenhuma especialidade, tendo apenas médicos generalistas. Já o hospital geral, em nível secundário, atende pacientes clínicos, cirúrgicos e

obstétricos. Este hospital deverá contar com serviço de apoio clínico com: laboratório de anatomia patológica, radiologia, anestesia, banco de sangue, eletrocardiografia, eletroencefalografia e radioterapia. Os hospitais terciários, ou centros médicos, contarão com outras especialidades, como: alergia, hematologia, nefrologia, reumatologia, neurocirurgia, cirurgia torácica, cirúrgica cardiovascular, infantil, tremores, hemodinâmica, endoscopia, medicina nuclear, ecocardiografia, reabilitação física e mental.

Tipos de entidades segundo o Ministério da Saúde

O Ministério da Saúde dá a seguinte terminologia para classificar os hospitais: hospital privado ou particular é o que integra o patrimônio de uma pessoa natural ou jurídica de direito privado, não instituída pelo poder público.

Hospital filantrópico é o que integra o patrimônio de pessoas jurídicas de direito privado, mantido parcial ou integralmente por meio de doações, cujos membros de seus órgãos de direção não sejam remunerados, que se proponha à prestação de serviços gratuitos à população carente, reservando leitos, de acordo com a legislação em vigor, ao internamento gratuito, organizado e mantido pela comunidade e cujos resultados financeiros reverterem exclusivamente só para custeio de despesas de administração e manutenção.

Ambulatório é a unidade do hospital ou de outros serviços de saúde destinada à assistência a pacientes externos para diagnóstico e tratamento.

Leito hospitalar é a cama destinada à internação de um paciente no hospital.

Capacidade normal ou de operação é o número de leitos efetivamente existente no hospital, respeitada a legislação em vigor.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para Kawamoto; Fontes (1986), a classificação do hospital é dividida em quatro pontos, sendo clínico, quanto o número de leito, construção e a manutenção.

Já para Teixeira apud Gonçalves (1983), o hospital é classificado conforme a complexidade, que se subdivide em: primário, secundário, terciário. Cada autor, dentro de suas colocações, classifica através de características diferentes, entretanto não significa que eles estão equivocados em suas definições.

Dentre os estabelecimentos cadastrados no município, os hospitais especializados e gerais são os de maior procura pela população.

No município de Salvador existem 967 estabelecimentos de saúde cadastrados, sendo estes divididos em: Uma central de regulamentação de serviço de saúde, 98 centros de saúde/unidade de saúde; 291 clínicas especializadas / ambulatório de especialidades; 208 consultórios isolados; 5 cooperativas; 1 farmácia; 29 hospitais especializados; 31 hospitais gerais; 13 hospitais/dia-isolado; 108 policlínicas; 22 prontos-socorros especializados; 4 prontos-socorros gerais; 134 unidades de apoio diagnose e terapia (SADT Isolado); 4 unidades de vigilância em saúde; 2 unidades mistas; 1 unidade móvel de nível pré-hospitalar- urgência/emergência; 15 unidades móveis terrestres (BRASIL, 2005).

Quanto ao Tipo de Entidade, as Unidades são classificadas em: Administração Direta da Saúde (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde, Secretaria Municipal da Saúde); Administração Direta de outros Órgãos (Ministério da Educação e Cultura, Ministério do Exército, Marinha, etc.); Administração Indireta – Autarquias; Administração Indireta – Fundação Pública; Cooperativa; Empresa Privada; Entidade Beneficente sem fins lucrativos; Fundação Privada; Serviço Social Autônomo; Sindicato.

Tabela I. Classificação dos Hospitais quanto à natureza da entidade, no município de Salvador em 2005.

NATUREZA	TOTAL
Administração Direta da Saúde (MS, SES, SMS).	163
Administração Direta de outros Órgãos (MEC, MEx, Marinha, etc)	2
Administração Indireta - Autarquias	2
Administração Indireta - Fundação Pública	2
Cooperativa	6
Empresa Privada	752
Entidade Beneficente sem Fins Lucrativos	26
Fundação Privada	9
Serviço Social Autônomo	1
Sindicato	4
TOTAL	967

Fonte: Brasil, 2005.

O Ministério da Saúde classifica as instituições quanto a sua natureza da forma citada acima. Analisando as unidades encontradas, na cidade de Salvador, foi observada uma prevalência de empresas privadas, com 752 unidades, seguidas de Administração Direta de Saúde com 163 unidades, ou seja, as públicas, que são administradas pelo Ministério da Saúde, Secretarias Estadual e Municipal de Saúde. A entidade de menor número no município é o Serviço Social Autônomo, com apenas uma unidade.

Tabela II. Classificação dos Hospitais Gerais do município de Salvador, de acordo com a sua Gestão, Natureza de Organização e Localização.

Nº	Hospitais	Gestão	Natureza da Organização	Bairro
1.	Hospital Professor Carvalho Luz	Estadual	Administração Direta da Saúde	Nazaré
2.	COT – Canela	Estadual	Empresa Privada	Canela
3.	Hospital Evangélico da Bahia –HEB	Estadual	Empresa Privada	Brotas
4.	Hospital Jaar Andrade	Estadual	Empresa Privada	Cajazeira VIII
5.	Central Médica Penitenciária	Dupla	Administração Direta De Outros Órgãos	Mata Escura
6.	Hospital Universitário Professor Edgar Santos	Dupla	Administração Direta da Saúde	Canela
7.	SAMES	Dupla	Empresa Privada	Nazaré
8.	Instituto de Perinatologia da Bahia	Dupla	Administração Direta da Saúde	Brotas
9.	Hospital Geral Manoel Victorino	Estadual	Administração Direta da Saúde	Nazaré
10.	Hospital Eládio Lassere	Dupla	Administração Direta da Saúde	Cajazeira II

11.	Hospital Ana Nery	Dupla	Administração Direta da Saúde	Caixa D'água
12.	Hospital Geral João Batista Caribe	Dupla	Administração Direta da Saúde	Coutos
13.	Hospital Português	Estadual	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	Barra Avenida
14.	Hospital São Jorge	Dupla	Administração Direta da Saúde	Roma
15.	Hospital da Cidade	Estadual	Empresa Privada	Caixa D'água
16.	Hospital Santa Isabel	Dupla	Empresa Privada	Nazaré
17.	SEMEC - Centro Médico Hospitalar Agenor Paiva	Dupla	Empresa Privada	Bonfim
18.	Clínica São Marcos	Estadual	Empresa Privada	Graça
19.	Hospital Professor Jorge Valente	Estadual	Empresa Privada	Rio Vermelho
20.	Hospital Geral Roberto Santos	Estadual	Administração Direta da Saúde	Saboeiro
21.	Hospital Maternidade Maria Mão do Salvador	Dupla	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	Lobato
22.	CLISUR	Estadual	Empresa Privada	Periperi
23.	Hospital Salvador	Estadual	Empresa Privada	Federação
24.	Hospital Geral do Estado	Dupla	Administração Direta da Saúde	Vasco da Gama
25.	Hospital Santo Antonio	Dupla	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	Roma
26.	Hospital Geral Ernesto Simões	Dupla	Administração Direta da Saúde	Pau Miúdo
27.	Hospital da Sagrada Família	Dupla	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	Monte Serrat
28.	Hospital São Rafael	Estadual	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	São Marcos
29.	Hospital Aliança	Dupla	Empresa Privada	Rio Vermelho
30.	Hospital Espanhol	Estadual	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	Barra

Fonte: Brasil, 2005.

Segundo as tabelas I e II, observa-se que nos hospitais gerais ocorre uma igualdade quanto à natureza da organização, para os hospitais públicos e privados, que são 12, tendo um menor número de Entidades Beneficentes sem Fins Lucrativos, com apenas 6 hospitais; e nos hospitais especializados, encontra-se com a Natureza Organizacional um para Serviço Social Autônomo, e Administração Indireta - Autarquia, tendo 15 hospitais de natureza privada.

Quanto à localização, percebe-se que regiões como o Subúrbio Ferroviário de Salvador há uma baixa concentração de hospitais, com apenas 3 hospitais gerais, fazendo com que a população procure os hospitais do centro, superlotando-os.

Tabela III. Classificação dos Hospitais especializados do município de Salvador, de acordo com a sua Gestão, Natureza de Organização e Localização.

Nº	Hospitais	Gestão	Especialização	Natureza da Organização	Bairro
1	Oftalmocenter	Privado	Oftalmológico	Empresa Privada	Itaigara
2	Maternidade Tsyla Balbino	Estadual	Maternidade	Administração Direta Da Saúde	Baixa de Quintas
3	Hospital Humberto Castro Lima	Estadual	Oftalmológico	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	Canela
4	Hospital Especializado Dom Rodrigo de Menezes	Dupla	Leprosário	Administração Direta Da Saúde	Águas Claras
5	Hospital Santa Luzia	Estadual	Oftalmológico	Fundação Privada	Nazaré
6	Maternidade Albert Sabin	Estadual	Maternidade	Administração Direta Da Saúde	Cajazeiras
7	Maternidade Climério de Oliveira	Dupla	Maternidade	Administração Direta Da Saúde	Nazaré
8	Hospital Couto Maia	Estadual	Infectologia	Administração Direta Da Saúde	Mont Serrat
9	Hospital Especializado Mario Leal	Estadual	Psiquiátrico	Administração Direta Da Saúde	IAPI
10	Hospital Aristides Maltez	Dupla	Oncológico	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	Brotas
11	Somed Day Hospital	Estadual	Emergência	Empresa Privada	Pituba
12	Centro Pediátrico de Roma	Estadual	Pediátrico	Empresa Privada	Roma
13	Hospital Especializado Otávio Mangabeira	Dupla	Doença Pulmonar	Administração Direta Da Saúde	Pau Miúdo
14	COLP	Estadual		Empresa Privada	Federação
15	Hospital Juliano Moreira	Dupla	Psiquiátrico	Administração Direta Da Saúde	Narandiba
16	ORTO – Brotas	Estadual	Ortopédico	Empresa Privada	Brotas
17	Clínica Oftalmológica Jefferson Torres	Dupla	Oftalmológica	Empresa Privada	Federação
18	CEPARH	Dupla	Ginecologia	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	Federação
19	CPPHO - Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira	Dupla	Pediátrico	Administração Indireta - Autarquias	Canela
20	Casa de Saúde Ana Nery	Estadual	Psiquiátrico	Empresa Privada	Soledade
21	Cato – Vitória	Estadual	Ortopédico	Empresa Privada	Vitória
22	INSBOT – Barbalho	Estadual	Ortopédico	Empresa Privada	Barbalho
23	CIPLAST	Estadual		Empresa Privada	Brotas
24	ALCLIN	Estadual	Oftalmológico	Empresa Privada	Pituba

25	Sanatório Bahia	Estadual	Psiquiátrico	Empresa Privada	Lapinha
26	Hospital Martagão Gesteira	Dupla	Pediátrico	Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos	Tororo
27	Sanatório São Paulo LTDA	Estadual	Psiquiátrico	Empresa Privada	Santo Antonio
28	Hospital do Aparelho Locomotor SARAH/ SSA	Dupla	Ortopédico	Serviço Social Autônomo	STIEP
29	CEI	Estadual	Emergência	Empresa Privada	Nazaré

Fonte: Brasil, 2005.

Nos Hospitais Especializados, observa-se que se tem uma igualdade em hospitais ortopédicos e psiquiátricos, com quatro unidades cada. Logo em seguida os oftalmológicos e maternidades com três unidades, sendo o número de maternidades incompatíveis com a demanda da população.

Como a maioria dos hospitais especializados se encontra no centro da cidade, fica evidente a dificuldade da população, principalmente do subúrbio ferroviário, em ter acesso aos hospitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o estudo, foi observado que há uma grande diversidade de hospitais no município de Salvador em diferentes especialidades e tipos de entidade, contudo, quando relacionado com a população total deste município e a demanda de municípios do interior do estado, percebe-se que há um déficit na capacidade de atendê-la. Isso implica numa falha na assistência quanto a sua eficiência e qualidade devido à superlotação das instituições, principalmente, as públicas e filantrópicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde; **Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde**; DATASUS; 2005; Disponível em: cnes.datasus.gov.br, acesso em novembro de 2005.

BRASIL, Ministério da Saúde; **Normas e Padrões de Construções e Instalações de Serviços de Saúde**; Brasília; 1983.

GONÇALVES, H. L.; **O Hospital e a Visão Administrativa Contemporânea**; Ed. Livraria Pioneira; São Paulo; 1983.

KAWAMOTO, E. E; **Fundamentos de Enfermagem**; Ed. Pedagógica e Universitária; São Paulo; 1986.